

Histórico

Não se sabe ao certo a origem do topônimo. Alguns procuram justificá-la. Poderia ser corruptela de “chavascal” ou seria um derivado de “chave”, chaval que quer dizer: “lugar que fecha um território”, o que seria plenamente aplicável ao mencionado lugar que se situa próximo ao limite com o Piuai, uma espécie de recanto ao cotovêlo.

A região foi primitiva ocupada pelo índios tremembés. Seus primeiros povoadores foram homens vindos de Iboçu no idos de 1873, dentre eles o Pe. Antônio Carneiro da Cunha Araújo considerado o principal fundador de Chaval.

Gentílico: chavalense

Formação Administrativa

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Chaval, figura no município de Granja.

Pelo decreto estadual nº 193, de 20-05-1931, o distrito de Chaval deixa de pertencer ao município de Granja, para pertencer ao município de Quixeramobim.

Pelo decreto estadual nº 156, de 04-12-1933, o distrito de Chaval deixa de pertencer ao município de Quixeramobim para pertencer ao município de Camocim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Chaval, pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1951, desmembrado de Camocim. Sede no antigo distrito de Chaval. Constituído do distrito sede. Instalado em 25-03-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 7018, de 27-12-1963, é criado o distrito de Passagem e anexado ao município de Chaval.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Chaval e Passagem.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.